

DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE

COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

Contas Regionais do Brasil
Referência 2002

Nota Metodológica nº 26
Revisão da série 1995-2001 (retropolação)
(versão para informação e comentários)

Introdução

A divulgação, em dezembro de 2007, da série revisada das Contas Regionais com o novo ano de referência 2002 e integrado ao Sistema de Contas Nacionais introduziu, em nível regional, as novas pesquisas do IBGE e outras fontes, além de ter aperfeiçoado a metodologia de compilação dos quadros básicos do SCN, embora tenha mantido inalterada a estrutura do SCN, baseada nas Tabelas de Recursos e Usos - TRU e na Conta Econômica Integrada - CEI.

A série anterior referenciada nos Censos Econômicos e Agropecuário do IBGE teve como base 1985, contemplando as recomendações apresentadas no manual de contas nacionais elaborado pelas Nações Unidas em 1993 (SNA 93) e compatível com as Contas Nacionais. Foi divulgada em 1999, pela primeira vez, a série regional 1985/1997 e que perdurou até o 2006 com a divulgação da série 1985/2004.

A retropolação de uma série de contas, a partir de um novo ano de referência, incorpora, nos cálculos dos agregados, a nova estrutura de pesos das atividades econômicas. Além da incorporação da nova ponderação, é desejável, sempre que possível, introduzir as alterações conceituais da nova série nos anos anteriores, procurando com isso aumentar a homogeneidade das duas séries. Por diversos motivos não é possível incorporar nos anos anteriores todas as mudanças introduzidas no ano de referência.

Assim como no SCN, a coerência metodológica entre a série com referência 2002 e 1985 das Contas Regionais, permitiu que o Produto Interno Bruto e seus componentes, fossem revistos para trás, adequando-se a nova estrutura das atividades econômicas calculada para 2002. Desta forma foi possível manter uma série integrada das Contas Regionais desde 1995, ano escolhido para o início da série em virtude da homogeneidade da moeda brasileira.

Metodologia

As Contas Regionais, com referência em 2002, passou a divulgar os seus resultados em dezessete atividades¹ econômicas, mais desagregados do que no ano de referência 1985, que divulgava quinze² atividades econômicas. Além disso, algumas atividades foram reclassificadas, em virtude da atualização da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

¹ As atividades são: Agricultura, silvicultura e exploração florestal; Pecuária e pesca; Indústria extrativa; Indústria de transformação; Construção civil; Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana; Comércio e serviços de manutenção e reparação; Serviços de alojamento e alimentação; Transportes, armazenagem e correio; Serviços de informação; Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados; Serviços prestados às famílias e associativas; Serviços prestados às empresas; Atividades imobiliárias e aluguéis; Administração, saúde e educação públicas e seguridade social; Saúde e educação mercantis; e Serviços domésticos.

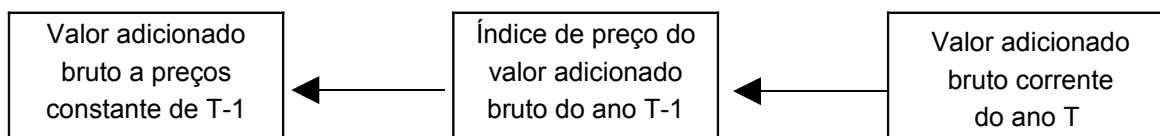
² As atividades são: Agropecuária; Indústria extrativa mineral; Indústria de transformação; Eletricidade, gás e água; Construção; Comércio e reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico; Alojamento e alimentação; Transportes e armazenagem; Comunicações; Intermediação financeira; Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas; Administração pública, defesa e seguridade social; Saúde e educação mercantis; Outros serviços coletivos, sociais e pessoais; e Serviços domésticos.

Para que a retroplação da série com referência 2002 pudesse ser realizada, observou-se a correspondência entre as atividades das duas referências (2002 e 1985). Neste sentido a série foi classificada em nove atividades econômicas: Agropecuária; Indústria Extrativa; Indústria de Transformação; Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana; Construção Civil; Comércio; Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados; Administração, saúde e educação públicas e seguridade social e Demais Serviços³. A correspondência entre as atividades encontra-se em anexo.

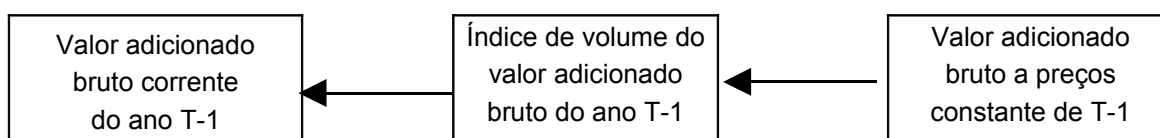
A retroplação das Contas Regionais do novo ano de referência foi estimada a partir do ano de 2002 retrocedendo até 1995, admitindo-se que as variações em volume e preço das atividades na classificação proposta, entre 1995 e 2002, se mantiveram inalteradas. Os resultados obtidos foram ajustados às Contas Nacionais tanto em valores constantes quanto correntes, considerando sua série retroplada⁴ (1995 e 2001).

A estimação dos valores constantes para cada atividade, ou seja, os valores aos preços do ano anterior, foi realizada deflacionando o valor adicionado bruto corrente do ano T considerando o respectivo índice de preço para o ano de T-1 da série com referência em 1985.

Esquemáticamente:



Por analogia, o cálculo do valor corrente do ano anterior (T-1) foi retroplado aplicando-se ao valor adicionado bruto de T aos preços de T-1 (valor constante de T), seu respectivo índice de volume da série de referência em 1985. Assim:



O procedimento, acima esquematizado, foi realizado até o primeiro ano da série regional retroplada (1995) sendo, em seguida, ajustada à série retroplada das Contas Nacionais. A diferença encontrada, em valores correntes e constantes, por atividade econômica, foi distribuída, segundo a nova estrutura de pesos, entre as unidades da federação.

³ Os demais serviços compreendem os serviços de manutenção e reparação; serviços de alojamento e alimentação; transportes, armazenagem e correio; serviços de informação; serviços prestados às famílias e associativas; serviços prestados às empresas; atividades imobiliárias e aluguéis; saúde e educação mercantis; e serviços domésticos.

⁴ Recomenda-se a leitura da Nota Metodológica Nº 22 do Sistema de Contas Nacionais Revisão da Série 1995-1999 (retroplação) disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/22_retropolacao.pdf

A estimativa da série retropolada dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, incluiu o valor da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) que era considerado imposto sobre a atividade na referência 1985, e que passou a ser considerado como imposto sobre produto na base 2002. O cálculo dos valores constantes dos impostos entre 2001 e 1995, foi estimado com base na metodologia da série com referência em 2002.

Neste sentido, foi possível encadear as séries em valores constantes e correntes, para o Valor Adicionado Bruto a preço básico, total e as nove atividades, para os impostos, líquidos de subsídios, sobre produto e para o Produto Interno Bruto a preço de mercado, além do cálculo do Produto Interno Bruto per capita, para todas as unidades da federação.

Anexo

Correspondência entre as atividades das duas referências (2002 e 1985)

(continua)

Contas Regionais			Contas Nacionais
Série retropolada (1995-2001)	Referência 1985	Referência 2002	Série retropolada (1995-1999)
Agropecuária	Agropecuária	Agricultura, silvicultura e exploração florestal Pecuária e pesca	Agropecuária
Indústria extrativa	Indústria extrativa mineral	Indústria extrativa	Extração de petróleo e carvão Extrativa mineral (exceto combustíveis) Fabricação de minerais não-metálicos Siderurgia Metalurgia de não-ferrosos Fabricação de outros produtos metalúrgicos Fabricação e manutenção de máquinas e tratores Fabricação de material elétrico Fabricação de equipamentos eletrônicos Fabricação de automóvel, caminhão e ônibus Fabricação de peças e outros veículos Madeira e mobiliário Celulose, papel e gráfica Indústria da borracha Fabricação de elementos químicos
Indústria de transformação	Indústria de transformação	Indústria de transformação	Refino do petróleo Fabricação de produtos químicos diversos Indústria farmacêutica e perfumaria Indústria de artigos de plástico Indústria têxtil Fabricação de artigos do vestuário Fabricação de calçados Indústria do café Beneficiamento de produtos vegetais Abate de animais Indústria de laticínios Fabricação de açúcar Fabricação de óleos vegetais Fabricação de outros produtos alimentares Indústrias diversas

Correspondência entre as atividades das duas referências (2002 e 1985)

(conclusão)

Contas Regionais			Contas Nacionais
Série retropolada (1995-2001)	Referência 1985	Referência 2002	Série retropolada (1995-1999)
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Eletricidade, gás e água	Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Serviços industriais de utilidade pública
Construção Civil	Construção	Construção Civil	Construção Civil
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Intermediação financeira	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Instituições financeiras
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração pública, defesa e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração pública
Comércio	Comércio e serviços de reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso domésticos	Comércio	Comércio
Demais serviços	Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	Serviços de manutenção e reparação	Serviços prestados às famílias
	Serviços domésticos	Serviços prestados às empresas	Serviços prestados às empresas
	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	Atividade imobiliárias e aluguéis	Aluguel de imóveis
	Alojamento e alimentação	Serviços domésticos	Serviços privados não mercantis
	Comunicação	Serviços prestados às famílias e associativas	Serviços prestados às famílias
	Transportes e armazenagem	Saúde e educação mercantis	
		Serviços de alojamento e alimentação	Comunicações
	Serviços de informação	Transportes	
	Transportes, armazenagem e correios		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.